PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 19, n. 44, 29 maio 1927, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

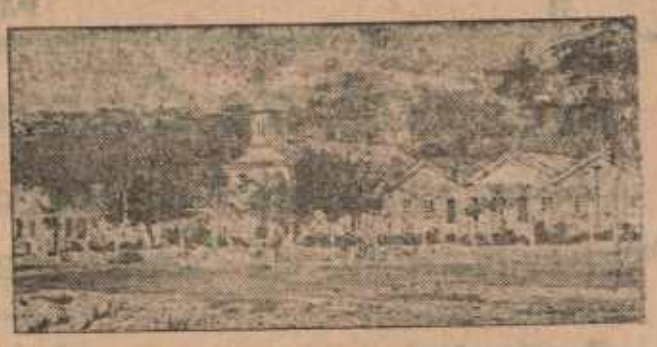
PÃO DE S. ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

Diamantina, 29 de Maio de 1927.

«Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças».—**Santo Antonio.**

ANNO XIX—N. 44



"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Director: *J. Augusto Neves*

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Vigilia de Pentecostes

Sabbado, 4 de Junho da semana proxima, por ser vespera da festa do Espirito Santo, é dia de abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os fieis maiores de 7 annos.

Festa de S. Antonio

No dia 1º de Junho proximo, como de costume, começarão, querendo Deus, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no pittoresco e aprazivel bairro do Rio Grande desta cidade, as trezenas solennes que precedem á sympathica festa do glorioso Thaumaturgo, nosso querido Santo Protector.

Todos os dias, haverá missa festiva, ás 7 horas da manhã, e, ás 6 horas da tarde, a solenne trezena, com leitura e meditação sobre a fé viva de Santo Antonio e suas heroicas virtudes, seguindo-se a benção do SS. Sacramento.

SÃO JUIZAS ESTE ANNO:

Dia 1º, quarta-feira—D. Astremira de Siqueira; protector, Itamar Lopes.

Dia 2, quinta-feira—D. Anna Joaquina dos Santos; protector, Humberto Moreira da Silva.

Dia 3, sexta-feira—D. Maria Amelia Torres da Fonseca; protector, Antonio R. Diniz.

Dia 4, sabbado—D. Anna Elgita Motta; protector, Gabriel de Sousa Neves.

Dia 5, domingo—D. Maria das Mercês Fonseca; protector, José Fernandes de Almeida.

Dia 6, segunda-feira—D. Maria Angela de Faria; protector, Americo de Castro.

Dia 7, 1ª terça-feira do mez—Dinah Moreira; protector, Aluizio Guerra Alves Pereira.

Dia 8, quarta-feira—D. Zenolia Moreira de Aguiar; protector, dr. José Rosa de Mattos.

Dia 9, quinta-feira—D. Maria Eugenia Fernandes; protector, João Gabriel Altimiras.

Dia 10, sexta-feira—D. Pedrelina Falcão de A. Bello; protector, João da Paixão Duarte.

Dia 11, sabbado—D. Carmelita de Faria Motta; protector, Antonio Moreira da Silva.

Dia 12, domingo—D. Maria Aniceta de Mattos Nascimento; protector, Carlos Augusto Neves.

Dia 13, segunda-feira—D. Germana de Lacerda Oliveira; protectores, Dr. Lomelino R. Couto, José Diamantino de Menezes e Mario Luiz Fassy.

Flôres a S. Antonio

Para offerecer flôres artificiaes, em cada dia de trezena, ao grande e miraculoso Santo, foram escolhidas as seguintes criancinhas innocentes:

Dia 1º, Aracy de S. Antonio.
Dia 2, Carlos Diniz Junior
Dia 3, Maria George Smith
Dia 4, Maria da Conceição Torres de Oliveira
Dia 5, Dalvinha Motta
Dia 6, Ordalia da Silveira
Dia 7, Moacyr Coelho
Dia 8, Maria da Conceição Lopes de Figueiredo
Dia 9, Belmiro do Nascimento
Dia 10, Eunice Neves Cesar
Dia 11, Pedrelina D. de Moraes
Dia 12, Ismenio Tameirão Neto
Dia 13, Zelia Azevedo Pereira.

—Cada criança deverá levar suas flôres, á hora da Missa, para serem bentas pelo celebrante, logo após esse acto.

Precederá á cerimonia o canto do verso «Mimosas flôres», do hymno de S. Antonio, letra e musica do nosso director, o qual poderá ser entoado pelo offertante ou pelo côro de cantoras do Pão.

Os 13 pães de S. Antonio

Em honra e louvor do glorioso S. Antonio, pae amorosissimo dos pobres, haverá, como de costume, no dia 13 de Junho proximo, o sorteio dos 13 pães, em beneficio de 13 viuvas pobres da cidade, reconhecidamente honestas, com filho ou filhos pequeninos.

A educação não é nada; Deus é tudo na educação.—Harnisch.

Mez de Maria

Encerrar-se-ão, no dia 31, terça-feira, com missa solenne e procissão, á tarde, os piedosos exercicios do Mez de Maria, havendo sermão e coroação da Virgem, á entrada da procissão.

Pharmacia de Plantão

Hoje, domingo, 29 de Maio, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Ataíde.

Coisas & Coisas

***

Nas egrejas-Matrizes, havia, antigamente, um empregado chamado *enxota-cães*, a cuja obrigação pertencia expulsar dos templos esses atrevidos animaes.

Com o desenvolvimento da civilização, parece que se tornou inutil esse officio, porque a maior parte dos christãos deve estar convencida de que os cães não se devem permittir na casa de Deus.

Entretanto, que me desculpem a franqueza, ha cães que se comportam muito melhor na egreja do que certas pessôas que se dizem civilizadas. Ainda, ha poucos dias, na Sé, quando se celebrava a devoção do Mez de Maria, entrou um cão pela porta da sacristia, e poz-se atraz do celebrante, tão quietinho, durante todo o acto, que isso chamou a attenção dos fieis.

Quem sabe se esse cão não foi dar exemplo aos *civilisados* e *civilisadas*, que comportam tão mal lá debaixo do côro da Cathedral, desrespeitando a Nosso Senhor no Santissimo Sacramento do Altar?

Eis, portanto, porque proponho: em vez de *enxota-cães*, se estabeleça na egreja um *enxota mal-criados*, porque ha ainda muita gente que não aprendeu a ter bôa creação no templo: conversam, riem, namoram, escandalizando e perturbando os fieis, como se a casa de Deus não fôsse um logar santo.

N.

O reconhecimento é a memoria do coração.—Massieu.

Padre Lessa

Missa do 1º anniversario

A Directoria da Pia União do Pão de Santo Antonio convida todos os seus confrades, ás associações co-irmãs e os amigos e admiradores do pranteado e saudoso **Padre José Pedro Lessa**, ex-capellão de seu pio estabelecimento, para assistir á Missa do 1º anniversario de seu passamento, que mandará rezar pelo seu eterno repouso, na terça-feira proxima, 31 do cadente, ás 7 horas da manhã, na Capella do Pão de Santo Antonio.

Por mais esse preito de consideração, saudade e reverencia á sua santa memoria, confessa-se, de antemão, enternecidamente agradecida.

O Catecismo no Seminario

Todos os domingos, no Seminario, reune-se, agora, uma multidão de crianças do sexo masculino, para aprender a doutrina christã.

O catecismo do Padre Eduardo é como chamam os meninos a bella iniciativa em tão feliz hora suggerida pelo venerando sacerdote lazarista.

O Padre Eduardo, que está cégo da vista, mas tem seus olhos abertos para o céo, não podia lembrar-se de uma obra tão sublime, uma obra por excellencia, porque a maior parte das pessôas que não crêm e não praticam, são apenas victimas duma horrorosa ignorancia.

Ha entre nós ainda muitos meninos que são cégos desde o nascimento. Têm os olhos abertos, é verdade, mas *não vêm* quem é Deus, *não vêm* que cousa é a alma, e vivem completamente ás escuras...

Ensinal-os a rezar e a servir a Deus é dar-lhes uma vista mais preciosa que aquella que os Santos davam aos outros cégos.

E' esse o bem que o bondoso Padre Eduardo, auxiliado pelos seus catechistas do Seminario Maior, está fazendo aos nossos meninos, prestando, por conseguinte, um grande beneficio aos paes de familia.

A base de toda acção religiosa está na diffusão do Catecismo.

Aos domingos, pois, todos os meninos ao Catecismo do Padre Eduardo.

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro, na Exposição Internacional de Roma —em 1926—

Poderoso medicamento no tratamento da ASTHMA, BRONCHITES agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como prova os innumeros attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Dep.: **Rodolpho Hess & Cia.**
João Lopes—S. PAULO.

Bôdas de Ouro

Jubileu sacerdotal do Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves

As festas commemorativas

Cercado de jubilo, respeito e alto apreço, commemorou Mons. Antonio de Sousa Neves, no dia 26 do cadente, o 50º anniversario de sua ordenação sacerdotal, passando toda essa data memoravel em esplendida festa e recebendo as mais significativas homenagens dos seus dignos e bondosos parochianos.

Foi um dia de verdadeira alegria para toda a Familia Neves, a que ligam os laços mais sagrados á augusta pessôa do jubilar.

Realmente, grandiosas e deslumbrantes foram as festas de cujo realce dão testemunho todos os que tiveram o prazer de as presenciar, no dia 26 do aspirante.

Antecipadas na vespera, pela missa festiva mandada celebrar na egreja de N. S. do Amparo, pela Associação da Guarda de Honra, por mons. conego Gabriel Amador dos Santos, em intenção de Mons. Neves, foi este, após o religioso acto, acompanhado por todos os associados e banda de musica do 3º Batalhão, até a porta de sua residencia, onde a intelligente menina Helena de Carvalho, com um mimoso discurso analogo, saudou o manifestado, que respondeu em ligeiras, mas expressivas palavras, aquella homenagem da Guarda de Honra, para cujo desenvolvimento e prosperidade fazia elle sinceros votos a Deus.

Ainda á meia noite de 25, ao toque festivo dos sinos das egrejas, e ao troar de salvas e gyrandolas, percorreu as ruas da cidade a apreciada banda de musica «Euterpe Diamantinense», em animada alvorada, saudando a grande data.

Por todas as ruas, onde passava a banda de musica, seguida de numerosos e distinctos conterraneos, vibrava a alma diamantinense em estrepitosos e enthusiasticos vivas a Mons. Neves.

A' rua do Bomfim, em frente á sua residencia, Augusto Fernandes, nosso talentoso conterraneo e illustre confrade de imprensa, com sua palavra facil e burilada, proferiu um eloquente e magnifico discurso de saudação ao Vigario de Diamantina, sendo, ao terminar freneticamente applaudido e ouvaccionado pela numera assistencia.

Pela manhã, na Cathedral, foram celebradas missas festivas com harmoniosos canticos, dentre, elias uma, das Filhas de Maria, e outra do Apostolado da Oração, havendo communhão geral das associadas e da Cruzada Eucharistica, com muita consolação estamos certos, para o Mons. Neves.

A rua do Bomfim inteira, desde a tarde da vespera, já apresentava um aspecto bellissimo, encantador, com sua ornamentação de pequenas arvores floridas, homenagem a Mons. Neves, toda espontanea e levada a effeito pelos dignos funccionarios e gentis funccionarias da Administração dos Correios, que muito concorreram para o grande realce e brilhantismo das festas.

Antes da hora marcada para a Missa Jubilar, já estava a Cathedral completamente cheia de povo, para assistir á solennidade a que poucas vezes assiste.

Chegado o prestito, trazendo o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo e Mons. Antonio de Sousa Neves, composto do Clero, Seminario, associações catholicas e civis e representantes de todas as classes da nossa sociedade, e acompanhado da banda de musica «Euterpe Diamantinense», foi feita a oração na capella do Santissimo Sacramento.

Dirigindo-se o Sr. Arcebispo e mais sacerdotes á capella-mór, tomaram seus respectivos logares, designados pelo cerimonial romano; e revestido o Exmo. Sr. Arcebispo para o edificante acto, foi iniciada a Santa Missa, logo após a chegada ao altar do celebrante, Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, com seus acolytos, Revmos. Mons. Gabriel Amador e conego José Aristides Caldeira Brant.

Tendo sido cumprido tudo quanto é de estylo, o cerimonial foi exactamente satisfeito e dirigido pelo revmo. Padre Carlos Lidstrom, mestre de cerimonia do solio.

O Exmo. Sr. Arcebispo foi acolytado no solio, pelos revmos. padre Bernardo Kuenen e padre Israel Galdino, servindo de presbytero assistente, o revmo. Mons. conego Levi Pires de Oliveira.

Ao Evangelho, pregou o sermão de gratulação, discrevendo sobre o' sacerdocio, o fluente e consummado orador sacro, revmo. sr. conego Xavier Rolin, que arrebatou o auditorio, com uma oração, bella, na forma e no todo, registrando-se mais um dos seus assignalados triumphos oratorios.

A orchestra do Corinho executou uma bonita missa, escolhida especialmente para esse dia, e com feliz exito.

A Schola Cantarum do Seminario Archidiocesano tambem se fez ouvir, sempre irreprehensivel nos cantos e hymno d'Alleluia.

A ornamentação da Cathedral, e especialmente a do altar, estava deslumbrante e produzindo o melhor effeito.

Após a Santa Missa, organizou-se com o Clero, Seminario, e commissões novo prestito, em retorno á residencia de Mons. Neves, passando pelo Palacio Archiepiscopal, levando até alli S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Pelas duas horas da tarde, recebeu o festejado sacerdote mais duas imponentes manifestações das Associações do Apostolado da Oração e Cruzada Eucharistica, falando, em nome daquella, o illustre magistrado, sr. dr. Francisco D-F. de Mendonça, Juiz Municipal da Comarca, e no desta, a sympathica e intelligente menina Martha de Lima Rocha, discorrendo com admiravel desembaraço e presença de espirito, na exposição de seu mimoso discurso, que muito commoveu o manifestado, já, nesse dia, tão cumulado de attenções e finezas captivantes.

A essas manifestações leaes e espontaneas a que Mons. Neves fez júz, como sacerdote virtuoso e illibado, abrilhantou a excellente banda de musica do 3º Batalhão, generosamente cedida pelo seu digno e correcto commandante.

Durante todo o dia 26, Mons. Neves teve da população diamantinense, sem nenhuma distincção de classes, a prova mais plena do quanto o admira, estima e acata, respeitosamente, pela maneira correcta e digna por que segue a nobre e espinhosa carreira que abraçou.

A sua residencia esteve repleta, e foi em numero tão elevado os telegrammas, cartas e cartões de felicitações que recebera de toda parte, que nos é em absoluto, impossivel reproduzir aqui, assim como, nem ao menos os nomes de seus signatarios.

A's 3 horas da tarde, foi servido delicado banquete, offerecido a S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo de Diamantina, e ao Clero, por Mons. Neves. Na cabeceira da mesa, tomou assento o Exmo. Sr. Arcebispo, e dos lados os sacerdotes presentes. A outra mesa assentaram-se seculares, reinando sempre a maior cordialidade e alegria.

Após a bellissima e maravilhosa saudação do revmo. padre Pio Freitas, superior do Seminario, em nome da Congregação da Missão e do Clero, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo D. Joaquim, que a todos captiva e maravilha com o seu verbo inflammado de erudição e enthusiasmo, levantou um brinde de saudação a Mons. Neves, exaltando as qualidades do incansavel e modelar sacerdote (palavras suas), terminando com a entrega a elle do titulo de Bispo Urbano, que quer dizer Prelado Domestico de S Santidade o Papa Pio XI, alta distincção da S. Sé Apostolica, que, por indicação de S. Exc. Revma., foi conferido ao digno sacerdote, pelos seus meritos pessoaes.

Mons. Neves, usando então da palavra, em linguagem simples, mas cheia de reconhecimento, e confundido mesmo pela tamanha distincção, agradeceu a S. Exc., Revma., beijando-lhe, respeitosamente as sagradas mãos, e extendeu o seu discurso de gratidão ao seu velho amigo e collega de todos os tempos, conego Xavier Rolim, e ao Revmo. sr. Padre Pio e demais collegas de habito.

A's 6 horas da tarde, foi cantado na Cathedral, solenne *Te-Deum Laudamus*, em acção de graças, ainda com a assistencia de S. Exc. Revma., todo o Seminario e Clero, finalizando-se as homenagens a Mons. Neves, com uma imponente manifestação popular em que S. Revma. foi saudado com magistraes discursos, proferidos: pelo sr. Juscelino Dermeval da Fonscca, presidente da Camara Municipal, em nome dessa illustre Edilidade, dos habitantes da cidade e municipio; o illustrado clinico dr. Braulio Suffredini, pela commissão dos festejos, representando ainda o povo; o talentoso conterraneo Antonio Idyllio Duarte, pela mocidade diamantinense; e o intelligente joven Sylvio Brant, em recordação de sua primeira communhão.

Mons. Neves, incessantemente acclamado pela grande massa popular, tal foi a sua commoção, que difficilmente poude elevar a sua vóz, para exprimir a sua gratidão, pedindo a Deus que a todos abençoasse e recompesasse largamente, por tantas generosidades e distincções de que não se julgava merecedor.

Não havendo mais espaço para relatarmos outras notas, aguardamos o proximo numero.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: João Antonio de Paula, 20$000; José Raymundo Sabino, 2$000; Brasilina Saraiva, 1$; J. F., 1$000; d. Luiza de Siqueira Pinto, de uma graça recebida para seu filho Arnaldo de Oliveira, 14$; Maria do Rosario Vidigal, 1$000; d. Argentina Fernandes, 5$000; Antonio de Faria, 2$000; d. Raymunda da Conceição Cruz, 2$000; d. Maria dos Prazeres, 1$000; d. Joaquina Saraiva, 2$000.

Campo Grande: D. Emilia Fernandes das Neves, 2$900.

Buenopolis: José Racilan, por ter encontrado um objecto perdido, 2$000; d. Olympia Aurora da Silva, pelo mesmo motivo, 1$000; a mesma, por uma graça, 5$000; Senhorinha Siqueira, 1$000.

Conceição: D. Zelina Andrade, por duas graças, 10$000; d. Luiza Andrade da Costa, em agradecimento de uma graça, 7$000; d. Luiza de Andrade Carneiro, 2$000.

Milho Verde: Altivo Silva, 3$000.

Rio Vermelho: um devoto, 50$000.

Borreiros: Clemente Teixeira, 5$000.

Mundo Velho: D. Maria Isabel Gonçalves, 2$000.

B. Horizonte: Virgininha Brandão, 10$000.

Mendanha: D. Maria Carolina Durães Ferreira, 5$000.

Arthur Bernardes: D. Anna F. de Azeredo Coutinho, para sua irmã obter uma graça, 3$000.

Mensalidades

Diamantina: Geraldino da Silva Udson e sra, d. Maria das Dôres do Nascimento Udson. Março e Abril de 1927, 2$000.

Conceição: Sebastião de Andrade, de Fevereiro a Junho de 1927, 2$500.

Donativos á Pia União

Diamantina: um anonymo, por intenção de seu legitimo dono, 100$000; Abelardo Andrade, 5$; Elza e Aida Pereira, 4$000; um devoto, 1$000.

Inhahy: D. Carmelita de Figueiredo Costa, 1$000; Geralda Geraldina Costa, $500; Maria Elgita Costa, $500.

Arthur Bernardes: Antonio G. de Azeredo Coutinho, 1$000.

Campinas: José Romualdo da Fonseca, 1$000; d. Raymunda Roberta Tibães, 2$000.

Rapadura: Elysio Thomé dos Santos, 1$000.

Rio Manso: João da Matta Vianna, $500.

G. Sôco: José Antonio de Ornelas, 1$000.

Buenopolis: Elieser Prado, esmolas angariadas, 16$000.

Thomé: Christovam Miranda, 2$000; Vicente Davino Cruz, 1$000.

Sôra: Clarindo Rodrigues da Silva, 5$000.

Milho Verde: Manoel dos Passos Alves Pereira, 1$200.

Commemorações

Diamantina: Almir Cesar, em lembrança de seu natalicio, 2$000; Antonio de Faria, idem, 1$000; d. Maria Elisa Diniz Meirelles, em recordação do natalicio de seu esposo, 2$000; Neusa Neves Cesar, pelo seu natalicio, 2$000.

B. Horizonte: Senhorinha Geraldina Almeida, em lembrança do dia 30 de Maio, 2$000.

Donativos em natureza

Diamantina: Sebastião Faria, 2 1/2 kilos de carne verde.

A esperança é a unica riqueza dos que nada possuem.

Mez do Santissimo Coração de Jesus

No dia 1º de Junho proximo, começarão, na Cathedral, os piedosos exercicios desse mez, consagrado ao SS. Coração de Jesus.

T.e C.el Furst

Transcorrerá no dia 2 de Junho proximo, o anniversario natalicio do tenente-coronel Alfredo Furst, muito digno commandante do 3º Batalhão da Força Publica e nosso prezado amigo.

As homenagens de admiração e apreço que a sua modestia não consegue evitar, todos os annos, no dia 2 de Junho, revelam a merecida estima de que é credor entre nós.

Antecipamos-lhe, pois, nossas sinceras felicitações.

Villa de Contagem

Na sessão de posse da nova Camara Municipal de Villa de Contagem, foram eleitos, presidente, o sr. Francisco Firmo de Mattos, e vice-Presidente, o coronel Antonio Benjamin Camargos.

Felicitando-os pela merecida escolha da illustre Edilidade, muito agradecemos a gentil e attencioosa participação.

Santa Cruz

Domingo passado, realizaram-se os festejos do Santo Cruzeiro do Alto da Cruz das Almas, havendo terço e mastro.

A festa foi abrilhantada pela banda de musica do 3º Batalhão.

Hoje, no largo de D. João, com a pompa do costume, serão celebrados os festejos do Santo Cruzeiro daquella vasta praça, havendo missa, ás 7 horas da manhã, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, terço e o tradicional mastro, á noite.

Abrilhantará os festejos a banda do musica «Euterpe Diamantinense».

A commissão dos festejos, por nosso intermedio, convida o povo para o maior realce e esplendor da festa.

Generosa dadiva

O nosso distincto amigo, sr. Rufino Paulo dos Santos, conceituado e bemquisto commerciante desta praça, enviou-nos, acompanhado de attencioso cartão, um optimo presente para o Pão de Santo Antonio.

São dez bons cobertores a generosa dadiva em que se lembrou dos nossos pobresinhos em tão opportuna occasião.

Supplicando ao glorioso Thaumaturgo a recompensa de sua caridade, agradecemos-lhe de todo o coração.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 24, d. Maria José de Lima, digna esposa do sr. Delduque de Miranda; e a veneranda sra. d. Maria Ambrosina de Oliveira.

No dia 25, o pequeno Antonio Obertal, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e o sr. Mario Vieira.

No dia 26, d. Alzira Porpetuo Neves, digna esposa do sr. João de Sousa Neves; as graciosas meninas Dulce, filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; e Maria Córa, filha do sr. José Tameirão.

No dia 27, as gentis meninas Martha de Lima Rocha e Neusa Cesar.

No dia 28, o nosso distincto e prestimoso conterraneo, sr. pharm. Francisco Netto Motta, justamente estimado entre nós, pelos predicados que o enaltecem e exornam o seu magnanimo coração.

Na mesma data, d. Nardina Cordolina da Motta, digna esposa do sr. João Francisco da Motta, conceituado commerciante desta praça e nosso velho e venerando amigo; os srs. Narbal Guerra e Ismenio de Araujo Tameirão, bemquisto commerciante desta praça; e o estimado e brioso official do 3º Batalhão, tenente Targino Meirelles.

Fazem annos:

Hoje, 29, as distinctas senhorinhas Stella Motta, Dhalia Eulalio de Sousa, Maria Bernadette Mourão e Marianna Mourão.

Farão annos:

Amanhã, 30, o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, digno Director da Escola Normal, Presidente e Agente Executivo Municipal; o pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, residente no Serro; e o pequeno Antonio do E. Santo, filho do sr. João Evangelista do Nascimento.

No dia 31, as distinctas senhorinhas Rosa Teixeira Neves, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves, Mariinha Brant, filha estremecida do dr. Francisco Brant, residentes em Bello Horizonte; Antonio Neves, filho do nosso director; e o sr. Francisco de Carvalho, socio da conceituada casa commercial «Filial Dias Filho», desta praça.

Quem age sem reffectir, nunca é bem succedido.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 21, na Santa Casa, Pedro Moreira, com 70 annos de edade, casado com Anna de Tal.

Antonio

No mesmo dia 21, após ligeira e atroz enfermidade, que zombou dos recursos da sciencia, expirou, voando para o céo, o innocente Antonio, com 3 annos e 3 mezes de edade, idolatrado filhinho do nosso particular amigo Salvador da Cunha Souto e de d. Margarida Guedes Souto.

O enterro do innocentinho, que era um enlevo no lar de seus extremosos paes, realisou-se com avultado acompanhamento.

Ainda no dia 21, na Santa Casa, a moça Maria de Jesus Guimarães, com 23 annos de edade, filha do sr. Alexandrino Guimarães e de d. Josephina Alves.

Maria

No dia 22, tambem voou para o céo a recemnascida Maria, filha estremecida do nosso bom amigo Alencar Pinheiro Costa e de d. Maria de Lourdes Motta, neta do nosso prezado amigo João Motta Filho.

No dia 25, na Santa Casa, Raymundo Pereira, com 60 annos de edade, casado com Raymunda de Tal, residente em Curralinho.

Em Bello Horizonte, falleceu, ha dias, d. Maria das Mercês Meirelles, natural desta cidade, viuva de João Miguel de Araujo, de cujo consorcio deixa apenas dois filhos.

No Inhahy, falleceu a 17 do cadente, o sr. João Roberto dos Santos Carvalhaes, nosso digno assignante.

A's familias enluctadas, nossas sinceras condolencias.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 20, José, filho de José Agostinho Rocha; 22, Antonio, filho de Antonio de Lisbôa Rocha; Maria da Conceição, filha de Elias Freire.

No dia 23, Martha, filha de Augusto Fernandes,

—Na Capella Filial de S. Rita da Sôpa, foi baptisada, no dia 22, a innocente Antonia, filha de Moysés Rodrigues da Cunha, tendo sido padrinhos o major Clarindo Rodrigues da Cunha e senhorinha Eponina de Assis Pereira.

Não ha rendimento algum sufficiente, quando não se tem a economia por companheira.

EDITAL

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina.

Faz saber áquelles que o presente edital de licitação entre os interessados no inventario dos bens deixados por d. Maria Nazareth Netto do Couto virem que o official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de licitação entre todos os herdeiros ou seus cessionarios, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia dezoito de Junho do corrente anno, ás treze horas, á porta do Forum, a chacara de "Dona Nazareth", com os seus terrenos, sita no alto da Grupiara e largo de D. João, nesta cidade, descripta e avaliada por oito contos de reis E, quem no mesmo immovel, sendo interessado, quizer lançar, compareça no logar, dia e hora acima declarados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que, affixado no logar do costume, será reproduzido pela imprensa local, lavrando-se a competente certidão de affixação. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e cinco do mez de Maio de mil novecentos e vinte sete. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão interino, escrevi.

(a) *Heitor Mendes do Nascimento.*

(o original estava devidamente sellado).

Certifico haver affixado no logar do costume, o edital que deu origem a esta copia. Diamanntina, 25 de Maio de 1927.

O Escrivão interino,
José Joviano de Aguia.

Quatro cousas se devem exigir de uma mulher: Que a virtude habite no seu coração, que a modestia brilhe na sua fronte, que a doçura deslise de seus labios, e que o trabalho occupe suas mãos.

Agradecimento

Oliveira Mauricio e Thereza Machado, vivamente consternados, vêm agradecer as pessôas desta cidade as provas de carinho e conforto que lhes trouxeram, durante as horas angustiosas por que passaram, por occasião da enfermidade, passamento e enterro de seu querido filho Geraldo.

Ao distincto e conceituado clinico dr. Lomelino Ramos Couto, de um modo especial, manifestam-se summamente agradecidos,pela sua extrema dedicação profissional, em torno do seu saudoso filho.

Diamantina, 16—5—27.

Souto & Sobrinho

Com referencia a essa nova firma de commissões, consignações e representações, com escriptorio no largo de D. João, desta cidade, e da qual, ha pouco, demos noticia, o sr. Domingos Souto, conceituado e bemquisto commerciante desta praça, escreveu a seguinte circular aos seus amigos e freguezes:

«Diamantina, 18 de Abril de 1927.

Prezado amigo.

Saudações affectuosas.

Resolvendo parentes meus estabelecerem-se, nesta cidade, com Escriptorio de Commissões e Consignações, cujos serviços outr'ora superintendi, venho, confiado em a nossa velha e sadia concordia commercial, recommendal-os á sua digna, honrosa e indispensavel preferencia.

Moços de nomes conhecidos, dentro e fóra desta praça, não posso furtar-me ao dever de auxilial-os, ao mesmo tempo que apresentando-os á minha enorme freguezia, concorra com absoluta segurança de excrupulosos meios que ante minha fiscalização officiosa, determinem vantagens ao commercio do interior. Esforçados como são meus recommendados, destros nas multiplas e complexas interpretações das nossas tarifas ferro-viarias, estou convicto da vantagem que minha apresentação advirá ao gentil acolhimento do prezado collega. Não computando elementos de assimilação a assumptos de tal ordem, é certo que nenhuma outra firma se apparelhou tão vantajosamente. Para isto, a firma, no proposito de conscienciosamente defender os interesses dos seus consignados, tem contratado os serviços de habil advogado, residente nesta ctdade. Apparelhados desta maneira, installaram-se á Praça da Estação, onde os logradouros e aguadas publicas tranquilizam os Srs. Arrieiros, quasi sempre inquietos pela deficiencias de commodidades apropriadas para suas tropas.

Alli mantêm grande sortimento de artigos grossos, os quaes vendem a preços reduzidos. Assim é que solicito suas determinações, no sentido de que suas expedições mercantins sejam, d'oravante, consignadas á firma exploradora—Souto & Sobrinho—Diamantina—Estrada de Ferro Central do Brasil—Norte de Minas.

Agradecendo-lhe merecer o acolhimento que solicito, sou, como sempre, antigo admirador.

Domingos Souto».

Lenha a venda

Em Rodeador, José Raymundo Teixeira tem, em deposito, para vender, grande quantidade de lenha secca, de superior qualidade.

3—1.

Ao Commercio do Interior

A experiencia é a base fundamental de todos os acontecimentos

Sêde breves:

Ordenae que vossas expedições mercantis sejam, d'ora avante, consignadas á nova firma **SOUTO & SOBRINHO,** que vos servirá com a maxima pontualidade.

È NOSSO LEMA: Zelar e escoar de nossos depositos, com toda presteza, as cargas que nos forem consignadas.

NÃO PERCAES TEMPO: O que é gasto com hesitações é roubado ao trabalho.

NÃO HESITEIS: Consignae, hoje mesmo, á nova firma (a experiencia) uma unica expedição e tereis verificado como se attende com solicitude vosso pedido; e, em tróca, garantir-vos-emos vosso inteiro contentamento, hypothecando-vos nossa inteira gratidão.

AVISO.— Para a admissão de invalidos no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, exige-se, além d'outras condições regimentaes, o seguinte:

1) Attestado de pessôa conhecida, que prove ser o pretendente um pobre velho desvalido, cégo ou aleijado, sem abrigo.

2) Attestado medico, que prove não só a invalidez, como não soffrer o pretendente molestia infecto-contagiosa, nem mental.

3) Trazer escripto ou declarar, antes de ser recolhido:

Nome, por extenso, fitiação, naturalidade, edade, estado, profissão, côr, procedencia.

Observação.— O Recolhimento, que é um asylo de velhos invalidos, não recebe doentes, que devem, antes, procurar os hospitaes.

Salão S. Antonio

Proprietario

José Macedo

E' o mais bem installado desta cidade, conforme affirmam seus frequentadores, e o mais barateiro.

Cabello . . . . . 1$500
Cabello e barba . . . 2$000

Rua das Mercês, proximo á Estação da E. de Ferro.

Antonio Pinto Junior

Cirurgião Dentista

Consultas, das 8 ás 16 horas.

Rua Direita, 239, em frente á Sé.

—DIAMANTINA—

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

JORNAES PARA EMBRULHO vendem-se a $600 réis o kilo, nesta Redacção.

Nesta Redacção, acham-se, á disposição de quem perdeu, duas chavinhas de cadeado, numa argola.

IOLACTOKOL

Fortificante ideal para todos os casos de enfraquecimento.

A **HYDRARGIRINA** cura rapida das **ulceras** de qualquer natureza.

VENDE-SE na Drogaria S. Antonio e nas principaes pharmacias e Drogarias do Brasil.

DIAMANTINA—MINAS.

HOTEL DA PAZ

FAMILIAR

O mais proximo das estações da E. de Ferro

Bons quartos e mesa variada.

Hotel dirigido pela familia do proprietario, que reside no mesmo.

Tarciso Pereira

Avenida do Commercio, 234

Telephone 619.

BELLO HORIZONTE

Secção de Moveis Dias Filho

AVISA-SE aos freguezes que acaba de receber grande e variado sortimento de moveis, tapetes, colchões, capáchos, quadros de santos, paizagens, etc., que vende pelos menores preços dos seus competidores.

Annexo á mesma, tem deposito de manilhas, cimento, cal, taboas para soalho, fôrro, etc.

RUA DR. FRANCISCO SÁ.

Diamantina

Alfaiataria S. Geraldo

de

Joaquim José F. de Aguiar

alfaiate, com pratica no Rio de Janeiro.

Ternos da moda, com perfeição pontualidade, por preços baratissimos.

Largo de D. João nº 20.

DIAMANTINA

Alfaiataria Reis

DE

Onesio Egydio dos Reis

Elegancia, bom gosto e modicidade em preços, Quereis vestir bem e com aprimorado requinte da moda, mandae confeccionar vossos fatos na **Alfaiataria Reis.**

PRAÇA B. DE GUAICUHY.

DIAMANTINA.

Dr. S. Ramos Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. L. Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

Medicos operadores

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico DA FACULDADE DE DIREITO **E** ADVOGADO

1903—Avenida Affonso Penna—1903

B. HORIZONTE.

Curso Normal em Diamantina

Julia de Macêdo Pimenta, com residencia confortavel, em localidade das mais salubres desta cidade, communica a quem possa interessar, que acceita,por preços modicos, pensionistas que queiram cursar o estabelecimento de instrucção acima, garantindo bom tratamento, ordem e respeito em sua casa.

Preços por contracto previo.

Predio todo reformado e com installação sanitaria completa.

RUA TH. OTTONI (MACAÚ DO MEIO).

Diamantina.—E. de Minas.

Maria da Conceição Reis

Passa point a jour,largo, nitido, seguro.

Largo Barão de Guaicuhy

DIAMANTINA